

Boletim mensal

# IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

MARÇO/2025

## Divisão das atividades econômicas

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs). **736** das **1.332** existentes, **75** divisões das **87** e **17** seções das **21**.

**Resultado Fevereiro/2025 (YoY%)** O IODE-PMES mostrou um avanço de

# 0,3%

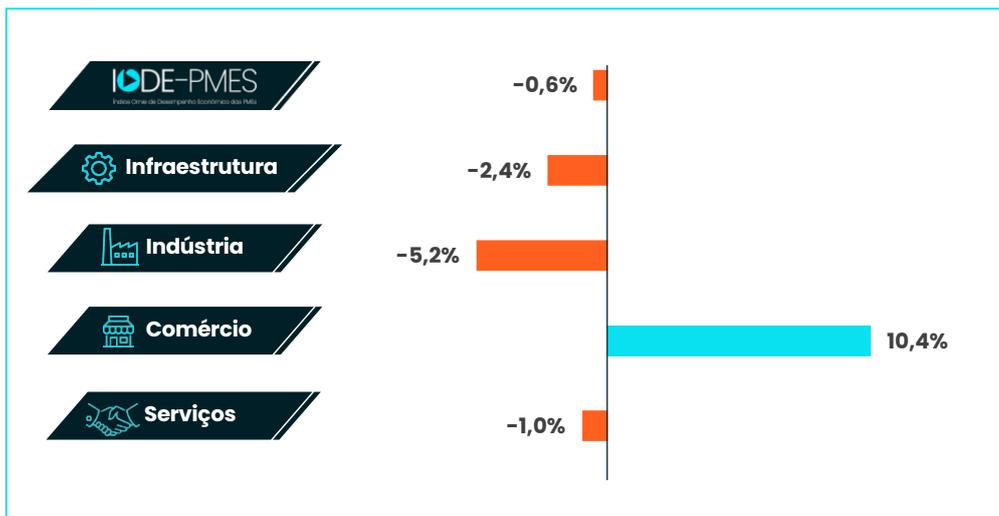
## Evolução mensal do IODE-PMES (Número-índice: média 2023 = 100)



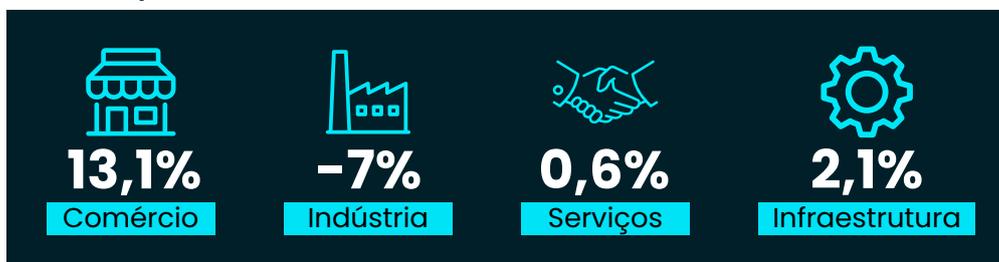
## Variação mensal do IODE-PMES (YoY%)

mar-24	-2,2%
abr-24	16,2%
mai-24	-0,2%
jun-24	-0,2%
jul-24	8,6%
ago-24	-0,2%
set-24	8,6%
out-24	9,1%
nov-24	1,8%
dez-24	-0,9%
jan-25	-1,5%
fev-25	0,3%

## Desempenho acumulado no ano do IODE-PMES (YTD%)



## Resultados por setor em Fevereiro/2025 (YoY%)



**YoY (Year over Year):** comparação entre períodos (meses, trimestres etc.) em anos diferentes, ou seja, mede o desempenho atual frente ao metrificado no mesmo período do ano anterior.

**YTD (Year to Date):** mede o resultado acumulado do ano até o final de determinado período (meses, trimestres etc.) frente ao metrificado na mesma janela temporal do ano anterior.



# Faturamento das PMEs **permanece estável** em fevereiro

## Destaques do mês

**IODE-PMES**  
Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

**IODE-PMES indica estabilidade em fevereiro/25 (+0,3% YoY), após dois meses consecutivos de queda**

**Comércio**

**Comércio continua se destacando positivamente no mercado no período recente**

**Serviços**

**Com estabilidade no mês, cenário ainda é de desaceleração no setor de serviços**

O **Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs (IODE-PMES)** aponta que a **movimentação financeira média das PMEs brasileiras se manteve estável em fevereiro (+0,3% YoY)**, após dois meses consecutivos de queda (-1,5% em janeiro/25 e -0,9% em dezembro/24). Com isso, **o índice fechou o primeiro bimestre do ano com leve retração de 0,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando uma **perda de fôlego significativa** do segmento de PMEs em comparação com os resultados registrados até o terceiro trimestre de 2024.

O movimento captado **pelo IODE-PMES está alinhado à recente divulgação do IBGE sobre o PIB brasileiro no quarto trimestre**, que registrou **crescimento abaixo das expectativas do mercado**, sinalizando desaceleração em relação ao terceiro trimestre. O principal destaque negativo foi o **recuo do consumo das famílias**, o que está em sintonia com a **perda de fôlego do mercado** de PMEs apontada pelo IODE-PMES, especialmente no setor de Serviços.

O **cenário macroeconômico desafiador**, com pressões inflacionárias e juros elevados, **já impacta tanto as PMEs como a economia doméstica como um todo**. A Sondagem do Consumidor da FGV-IBRE reforça o quadro, indicando uma **queda expressiva na confiança dos consumidores nos últimos meses**, reflexo da piora na percepção financeira futura dos agentes econômicos.

**Serviços**

Do ponto de vista setorial, entre as PMEs de Serviços, **o IODE-PMES apontou um modesto crescimento de 0,6%** em fevereiro de 2025 na comparação anual, após dois meses consecutivos de queda nessa base de comparação. O resultado ligeiramente positivo foi impulsionado pelas atividades de “Informação e comunicação” e “Transporte e armazenagem”. No entanto, é importante destacar o desempenho ainda fraco em setores essenciais, como “Alimentação” e “Educação”.



## Comércio

O Comércio continua a representar o principal destaque no mercado de PMEs. Em fev/25, as empresas do segmento registraram um avanço de 13,1% no faturamento real em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor segue impulsionado pelo crescimento do atacado, especialmente em atividades como “Comércio de joias, relógios e bijuterias”, “Comércio de equipamentos elétricos” e “Comércio de resíduos de papel e papelão”. Por outro lado, o varejo apresentou um crescimento mais modesto em fevereiro de 2025 (+1,2% YoY), revertendo parte das perdas acumuladas nos dois meses anteriores. Os destaques no segmento foram “Comércio varejista de artigos de viagem”, “Comércio varejista de equipamentos para escritório” e “Comércio varejista de livros”.



## Infraestrutura

Infraestrutura, outro setor de destaque no mês, registrou um crescimento de 2,1% em comparação com fevereiro de 2024. O resultado positivo do segmento foi impulsionado pelas atividades de “Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação” e “Serviços especializados para construção”. No entanto, tanto o cenário de juros elevados como a queda da confiança já impactam negativamente alguns segmentos da construção civil, especialmente “Obras de infraestrutura” (-4,1% YoY) e “Construção de edifícios” (-11% YoY).



## Indústria

Por fim, o setor Industrial registrou nova retração em fevereiro de 2025, com queda de 7% na comparação anual, marcando o quarto recuo consecutivo nessa base de comparação. Entre os 23 subsegmentos da indústria de transformação monitorados pelo IODE-PMES, 12 apresentaram redução no faturamento real no mês, com destaque negativo para as atividades de “Fabricação de produtos alimentícios” e “Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos”. Por outro lado, alguns segmentos mostraram crescimento no período, especialmente “Confecção de artigos do vestuário e acessórios”, “Fabricação de papel e produtos de papel” e “Impressão e reprodução de gravações”.

Os resultados recentes do IODE-PMES reforçam a percepção de que 2025 tende a ser um ano desafiador para a atividade econômica doméstica, especialmente para as pequenas e médias empresas, que dependem do cenário de crédito e da evolução do consumo das famílias. Ainda assim, o desempenho observado em diversas atividades no último mês sugere que, apesar de notar-se um ambiente macroeconômico adverso, o crescimento do mercado de PMEs não deve ser completamente comprometido. No entanto, esse avanço deve ocorrer de modo mais moderado e alinhado ao ritmo da economia como um todo. Para o PIB brasileiro em 2025, a mediana das expectativas do mercado aponta para um crescimento de 2%, segundo o Relatório Focus do Banco Central do Brasil.

# IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

## IODE-PMEs: características dos dados e objetivos

*Entenda a composição do índice e como ele pode ajudar na avaliação das tendências da atividade econômica das PMEs brasileiras.*

O Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMEs) atua como um termômetro econômico das PMEs e apresenta uma análise segmentada setorialmente do mercado brasileiro. Para elaborar os índices, a Omie analisa dados agregados e anonimizados de movimentações financeiras de contas a receber de mais de 150 mil clientes, cobrindo 736 CNAEs (de 1.332 subclasses existentes), considerando filtros de representatividade estatística.

Os dados são deflacionados com base nas aberturas do IGP-M (FGV)<sup>1</sup>, tendo como base o índice vigente no último mês de análise, com o objetivo de expurgar o efeito meramente inflacionário na série temporal, possibilitando observar a evolução das movimentações financeiras em termos reais.

A Omie entende que a disponibilização dessas informações contribui para:

- A compreensão mais detalhada do comportamento da economia brasileira;
- A definição de políticas públicas setoriais;
- O aprimoramento da visão do empreendedor sobre o comportamento de seu mercado.

Os relatórios são criados para fornecer dados úteis aos empresários e ao setor econômico, seguindo rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/18). A Omie visa observar o fluxo das atividades econômicas, destacando índices de crescimento ou retração dos setores, sem divulgar valores monetários.

Por fim, o IODE-PMEs é aferido e divulgado mensalmente com reduzida defasagem, o que possibilita uma análise de movimentações das atividades do momento presente. A reunião desses dados acumulados mês a mês viabiliza completa avaliação do comportamento das PMEs durante o ano, tanto em visualização geral dos dados como abertos por setores da economia (Serviços, Comércio, Indústria e Infraestrutura).

## Nosso time

### Núcleo de Estudos e Índices Econômicos

Fábio Flaksberg  
Felipe Beraldi  
Matheus Gonçalves

### CEO & Founder

Marcelo Lombardo

### CTO & Founder

Rafael Olmos

### CRO

Aurora Suh

### CFO

Frederico Braga

### CFSO

Rafael Sobral

### CHRO

Luiz Massad

### Diretor de Product Marketing

José Adriano

### Diretor de Operações

Fábio Flaksberg

### Diretor de Marketing

Felipe Ribeiro

### Diretor de Growth

Daniel Rosa

<sup>1</sup> Os dados que compõem a abertura setorial Indústria são deflacionados com base na evolução do IPA-FGV. Os dados que compõem as aberturas setoriais Comércio e Serviços são deflacionados com base na evolução do IPC-FGV. Os dados que compõem a abertura setorial Infraestrutura são deflacionados com base na evolução do INCC-FGV. Para deflacionar os dados gerais do IODE-PMEs, levamos em conta cada abertura do IGP-M e o respectivo peso do setor na movimentação financeira do mês de referência.

